

---

**Formação tanatológica aos profissionais de Enfermagem na assistência em cuidados paliativos<sup>1</sup>**

Anderson FRANÇA<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, MA

**RESUMO**

O profissional que atua na Enfermagem tem um papel fundamental nos cuidados paliativos, através da sua assistência direta ao paciente. Neste campo de atuação, a vivência com a morte é mais frequente, aumentando a carga emocional, o sentimento de frustração e incapacidade. Tal fato, revela a importância da formação em tanatologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; cuidados paliativos; morte; tanatologia

Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde (2002), “Cuidado Paliativo é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Requer a identificação precoce, avaliação e tratamento”.

Lidar com pacientes é uma tarefa que exige um grande desprendimento e capacidade de suportar frustrações e dor no entrelhecho constante entre a vida e a morte (FISCHER, 2007).

Na vida profissional, a ausência de reflexão sobre a morte pode levar a um ciclo de manutenção do preconceito quanto ao assunto, o que leva o profissional a uma sobrecarga que causa sofrimento, podendo ser responsável pelo acometimento de doenças como depressão ou até Síndrome de Burnout (RIBEIRO & FORTES, 2012).

A Tanatologia do grego (Thanatos-morte) e (logos-estudo) é a ciência que estuda a morte, o processo das perdas relacionadas ao luto. Tanatologia seria o “estudo da morte”, ou “ciência da morte” (WOGGIN,2007).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 20 de junho de 2020

<sup>2</sup> Aluno da Pós-Graduação em Oncologia e Cuidados Paliativos/, e-mail: andersonbaldez.sh@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestre em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

É importante que os profissionais de enfermagem, assim como as pessoas de maneira em geral, adquiram conhecimentos e consciência a respeito da morte, e da vida, em todas as suas dimensões, sendo os estudos da Tanatologia auxiliares para uma maior compreensão deste processo (BITTENCOURT, 2007).

Diante deste contexto, surge o questionamento norteador do tema: “Como proporcionar a formação tanatológica e promover um suporte emocional aos profissionais de Enfermagem no âmbito hospitalar vinculados em cuidados paliativos?”

A educação continuada é um grande instrumento para a qualificação e capacitação profissional, porém, com os avanços tecnológicos é importante frisar a necessidade da praticidade na realização deste processo. Uma vez que estes profissionais apresentam elevada carga horária de trabalho, muitas vezes com mais de um emprego, não dispendo de tempo para a efetivação destas reuniões presenciais.

Para isso, nota-se a necessidade da criação de um aplicativo para celular, cujo conteúdo seria um questionário objetivo de múltipla escolha na área dos cuidados paliativos e tanatologia, onde o profissional responderia quais eram suas maiores dificuldades vivenciadas na assistência. Esses dados coletados semanalmente apontariam, de forma geral, o maior desafio enfrentado pela equipe de trabalho.

A partir destes dados, o coordenador poderá oferecer formações mensais direcionadas as necessidades da equipe, otimizando o tempo e aprofundando os conteúdos da capacitação nas reuniões presenciais. Além disso, por via internet: workshops e encontros virtuais, para abordar estudos de caso, bem como, relatar experiências profissionais, proporcionando maior interação e vínculo entre a equipe.

Além disso, o aplicativo disponibiliza agendamentos para a equipe de psicólogos da instituição, sendo estas sessões via online ou presencial. Tal ato, facilita a contribuição no suporte emocional deste profissional, ajudando-o a vencer seus medos, superar os desafios e obter direcionamentos comportamentais no âmbito profissional.

Logo, para melhor formação em tanatologia a nível técnico e psicológico é importante unir atualmente o conhecimento com as facilidades oferecidas pela tecnologia.

---

## REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, R. T. **Pensando a morte e a vida na ótica da Tanatologia e Biodanza.** Florianópolis, 2007.

FISCHER, J. M. K. *et al.* **Manual de Tanatologia.** Curitiba: Conselho Regional de Psicologia do Paraná, 2007. 57 p.

RIBEIRO, B. D., FORTES, C. R. **A morte e o morrer na perspectiva de estudantes de Enfermagem** *Revisa* 2012; 1(1): 32-39 – Jan/Jun 2012

WOGGIN C. **Professional issues and thanatology.** *In:* Balk D. *Handbook of thanatology: the essential body of knowledge for the study of death, dying, and bereavement.* Northbrook, IL: Association for Death Education and Counseling, p. 371 - 386, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO definition of palliative care.** Disponível em: <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/#:~:text=Palliative%20care%20is%20an%20approach,pain%20and%20other%20problems%2C%20physical%2C>. Acessado em 28 de junho de 2020.